



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

Exmo. Senhor
Presidente do Conselho
de Administração da PARPÚBLICA - Participações
Públicas (SGPS), S.A.
Professor Doutor Miguel Cruz
Rua de Santa Marta, n.º 55 - 5.º Piso
1150-294 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4707/2019 ENT.: 4244 de 03-09-2019 PROC. Nº: 25.364/19	14-10-2019

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2019 da Águas do Douro e Paiva, S.A.

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., cópia do ofício nº 385/UTAM/2019, bem como cópia do Relatório de Análise nº 264/2019, de 03 de setembro, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1225/19 - SET

“Concordo.

Autorizo a exceção, identificada no ponto B do presente Relatório, quanto ao aumento dos gastos com pessoal.

Autorizo a realização de investimento em 2019, até ao limite de 5M€.

Remeta-se a S. Exa o SEAmb.

Dê-se conhecimento à Parpública.

Álvaro Novo

10.10.2019”

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,


Ana Brandão

CN.-



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro	
Entrada Nº	4244
Dr. RF	
de	03/09/2019
pe	25.364/19

Exma. Senhora
 Dr.ª Ana Filipa Brandão
 M. I. Chefe do Gabinete de Sua Excelência
 O Secretário de Estado do Tesouro

Neste edifício

Ana Filipa Brandão
 Chefe do Gabinete de S. Exa. o
 Secretário de Estado do Tesouro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º 385/UTAM/2019	2019-09-03

ASSUNTO: *Plano de Atividades e Orçamento para 2019 da
 Águas do Douro e Paiva, S.A.*

Senhora Chefe do Gabinete,

Junto envio **RELATÓRIO DE ANÁLISE 264/2019** da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento para 2019 da Águas do Douro e Paiva, S.A., elaborado na sequência da submissão do documento em epígrafe no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF).

Com os meus melhores cumprimentos,

O Diretor da UTAM

Fernando Pacheco



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

DESPACHO N.º 1225/19-SE

4p

Visto. Concordo. Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

Fernando Pacheco
3/9/2019

Fernando Pacheco
Diretor da UTAM

Quendo.
Autizo a exceção
adunçada no ponto B.
do presente Relatório,
quanto ao aumento dos
custos com pessoal.
Autizo a realização de
investimentos, em 2019,
até ao limite de SIE.
Atualiza a J-tes o SIE.
De se culicivmbr' à
propriedade.

RELATÓRIO DE ANÁLISE 264/2019 de 3 de setembro

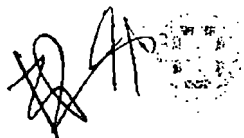
ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2019 da
Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP)
(SIRIEF, versão de 2019-07-19)

Alvaro Novo
10.10.2019

Alvaro Novo
Secretário de Estado do Tesouro

ÍNDICE

1. SÍNTESE	2
2. ANTECEDENTES	4
3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	4
4. PLANO DE INVESTIMENTOS	9
5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO	10
6. PAGAMENTOS	10
7. CONCLUSÃO	11
ANEXO – DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES EM VIGOR.....	12



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

1. SÍNTESE

A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO)

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
<p>Proposta de PAO: é composta pelos Planos de Atividades e Orçamento e pelo Plano de Investimentos, anual e plurianual.</p> <p>Parecer do Conselho Fiscal: o Conselho Fiscal conclui que a proposta de PAO apresentada está em condições de merecer a aprovação pelas respetivas tutelas, setorial e financeira.</p> <p>Parecer do Revisor Oficial de Contas: o ROC considera que a Informação Financeira Prospetiva foi devidamente preparada com base nos pressupostos e apresentada numa base consistente com as políticas contabilísticas adotadas pela empresa.</p>	<p>A proposta está adequadamente instruída.</p>

B. Autorizações Necessárias

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para aumento dos gastos com pessoal ¹ em 98.138 euros (2,0%)	De acordo com a empresa os aumentos de gastos resultam do impacto em ano inteiro da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Grupo AdP pela AdDP em agosto de 2018 (80.008 euros) e da integração de 3 novos colaboradores ao abrigo do PREVPAP em outubro de 2018 (35.882 euros)	n.º 4 e alínea a) do n.º 3 do art.º 158.º do DLEO2019 ²	Os gastos com pessoal deduzidos das parcelas referidas pela empresa diminuem 17.752 euros (0,4%) em 2019 face ao valor realizado em 2018	Concessão de autorização

C. Evolução Económica e Financeira

	VN	GO	CMVMC	FSE	Pessoal	EBITDA	EBIT	Result. Líq.	Financ.	Investimento
Valores 2019 (10 ³ €)	37 820	18 700	509	13 283	4 909	9 892	2 207	1 184	57 421	5 970
Δ 2019-2018 (%)	+1,5%	+1,1%	+7,4%	+0,6%	+2,0%	-24%	+14%	+31%	-9,1%	+66%
Valores 2020 (10 ³ €)	38 015	18 794	507	13 342	4 945	9 518	1 807	1 282	45 587	5 456
Δ 2020-2019 (%)	+0,5%	+0,5%	-0,2%	+0,4%	+0,7%	-3,8%	-18%	+8,3%	-21%	-8,6%
Valores 2021 (10 ³ €)	38 473	19 012	506	13 525	4 981	9 349	1 660	1 345	31 969	1 450
Δ 2021-2020 (%)	+1,2%	+1,2%	-0,3%	+1,4%	+0,7%	-1,8%	-8,1%	+4,9%	-30%	-73%
Taxa média anual Δ 2021-2018 (%)	+1,1%	+0,9%	+2,2%	+0,8%	+1,2%	-10%	-5,0%	+14%	-20%	-25%

Fonte: Proposta de PAO para 2019

¹ Corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias, que no caso em análise são nulas entre 2018 e 2021.

² Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO2019), que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2019, aprovado pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (LOE2019).



Handwritten initials and signature.

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Apreciação geral	A empresa prevê um aumento das vendas e serviços prestados ao longo do triénio a uma taxa média anual de 1,1%. Prevê igualmente um aumento dos gastos operacionais, embora a uma taxa média anual inferior, de 0,9%.
EBITDA, EBIT e Resultado líquido	<p>É prevista a seguinte evolução dos resultados em 2019 face a 2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> o EBITDA diminui de 13,0 para 9,9 milhões de euros (24%); o Resultado operacional (EBIT) aumenta de 1,9 para 2,2 milhões de euros (14%); o Resultado líquido aumenta de 0,9 para 1,2 milhões de euros (31%). <p>Segundo as previsões para o triénio, os valores do EBITDA e do EBIT diminuem ao longo do triénio a uma taxa média anual de 10% e 5%, respetivamente, enquanto o valor do Resultado líquido aumenta a uma taxa média anual de 14%.</p>
Eficiência operacional	É prevista uma evolução favorável do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios de 2018 para 2019, que diminui 0,2 p.p. Ao longo do triénio o seu valor mantém-se praticamente inalterado.
Rentabilidade do Ativo (RoA)	Prevê-se que a "Rentabilidade do ativo" (RoA) aumente de 0,9% para 1,1% (0,14 p.p.) de 2018 para 2019, retornando à ordem de grandeza de 2018 nos anos seguintes.
Necessidades de financiamento	A empresa prevê diminuir o recurso a financiamento remunerado de 63,2 para 57,4 milhões de euros (9,1%) de 2018 para 2019 euros, mantendo-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 20%.

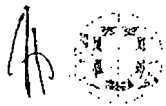
D. Plano de Investimentos

De acordo com a empresa, os investimentos a realizar durante o triénio correspondem aos do período de concessão, previstos no Contrato de Concessão e no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) anexo ao mesmo. A empresa salienta ainda que de acordo com a informação constante desses documentos a sustentabilidade económica e financeira dos investimentos relevantes se encontra assegurada, de forma global. Em 2019, a AdDP prevê que os investimentos totalizem cerca de 5,97 milhões de euros.

De acordo com a proposta em análise, os investimentos são financiados através de recurso a endividamento. Não é possível proceder à comparação do plano de investimentos agora apresentado com o constante do PAO2018, devido ao plano do PAO2018 ter contemplado apenas a previsão para o ano de 2018.

E. Financiamento e Endividamento

A empresa prevê diminuir o recurso a financiamento remunerado de 63,2 para 57,4 milhões de euros (9,1%) de 2018 para 2019 euros, mantendo-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 20%. O capital realizado em 2019 não sofre alteração face a 2018 e, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 159.º do DLEO2019, a AdDP não tem previsto realizar qualquer novo investimento com expressão material. No que decorre da aplicação da fórmula patente no n.º 4 do referido artigo, de 2018 para 2019 prevê-se que o endividamento da empresa diminua 6,9%.



F. Conclusão

A aprovação da proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2019” da Águas do Douro e Paiva, S.A. depende, nos termos do disposto no DLEO2019, de autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro para o aumento dos gastos com pessoal em 2019 face ao verificado em 2018 em 98.138 euros (2,0%), limitando o valor da rubrica ao total de 4.908.888 euros. **A UTAM conclui que, concordando e querendo, Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro poderá autorizar o aumento acima identificado. Nesse caso, a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2019” apresentada pela Águas do Douro e Paiva, S.A. reunirá as condições para merecer aprovação.**

2. ANTECEDENTES

A mais recente proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2019” da AdDP e o “Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2019” foram submetidos no portal da internet do Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF) em 19 de julho. Em 23 de julho, foi também submetido em SiRIEF o “Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Douro e Paiva, S.A. sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019”. No âmbito das atribuições da UTAM, a anterior versão da proposta de PAO2019 da AdDP havia sido objeto do Relatório de Análise 149/2019, de 30 de maio. A UTAM procedeu à análise da recente proposta e dos pareceres acima referidos, do que resultou o presente relatório.

3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidiu sobre a proposta de PAO2019, tendo para o efeito sido também verificado o cumprimento da LOE2019, do DLEO2019 e das IEIPG2019. As tabelas a seguir ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões, feitas no âmbito da elaboração da proposta de PAO em análise.

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vendas e serviços prestados	38 816	37 274	37 820	38 015	38 473	546	+1,5%
Desvio de recuperação de gastos	-10 513	-9 504	-9 303	-9 723	-10 081	200	+2,1%
Trabalhos para a própria entidade	447	498	406	406	406	-92	-18,5%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	451	474	509	507	506	35	+7,4%
(-) Fornecimentos e serviços externos	12 863	13 204	13 283	13 342	13 525	79	+0,6%
(-) Gastos com o pessoal	4 834	4 811	4 909	4 945	4 981	98	+2,0%
(-) Gastos operacionais	18 148	18 488	18 700	18 794	19 012	212	+1,1%
Outros rendimentos e ganhos	3 959	3 876	491	491	491	-3 385	-87%
(-) Outros gastos e perdas	481	631	822	878	928	190	+30%
EBITDA	14 080	13 025	9 892	9 518	9 349	-3 133	-24%
(-) Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11 316	11 090	7 684	7 711	7 688	-3 406	-31%
Resultado operacional (EBIT)	2 764	1 935	2 207	1 807	1 660	273	+14%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	1 138	706	583	440	216	-122	-17%
Resultado antes de impostos	1 627	1 229	1 624	1 368	1 444	395	+32%
(-) Imposto sobre o rendimento do período	189	325	440	85	99	115	+35%
Resultado líquido do período	1 437	904	1 184	1 282	1 345	280	+31%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2019



AH
 #

Relativamente aos rendimentos, gastos e resultados propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.1. Prevê-se um aumento das Vendas e serviços prestados de 37,3 para 37,8 milhões de euros (1,5%) de 2018 para 2019, mantendo-se a tendência de aumento ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 1,1%;
- 3.2. Prevê-se um aumento dos Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) de 0,47 para 0,51 milhões de euros (7,4%) de 2018 para 2019, mantendo-se esta ordem de grandeza nos anos seguintes;
- 3.3. Prevê-se um aumento dos gastos com Fornecimentos e serviços externos (FSE) de 13,2 para 13,3 milhões de euros (0,6%) de 2018 para 2019, mantendo-se a tendência de aumento ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 0,8%;
- 3.4. Prevê-se um aumento dos Gastos com pessoal de 4,8 para 4,9 milhões de euros (2,0%) de 2018 para 2019, mantendo-se a tendência de aumento ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 1,2% (desenvolvido no ponto 3.9 adiante);
- 3.5. Prevê-se um aumento dos Gastos Operacionais de 2018 para 2019 de cerca de 212 mil euros (1,1%), devido às variações dos valores das rubricas mencionadas, mantendo-se a tendência de aumento ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 0,9%;
- 3.6. É prevista a seguinte evolução dos resultados em 2019 face a 2018:
 - o EBITDA diminui de 13,0 para 9,9 milhões de euros (24%);
 - o Resultado operacional (EBIT) aumenta de 1,9 para 2,2 milhões de euros (14%);
 - o Resultado líquido aumenta de 0,9 para 1,2 milhões de euros (31%);
- 3.7. Segundo as previsões para o triénio, os valores do EBITDA e do EBIT diminuem ao longo do triénio a uma taxa média anual de 10% e 5%, respetivamente, enquanto o valor do Resultado líquido aumenta a uma taxa média anual de 14%.

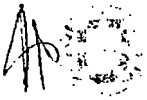
A evolução da eficiência operacional é apresentada na tabela seguinte.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	451	474	509	507	506		
FSE	12 863	13 204	13 283	13 342	13 525		
Gastos com pessoal	4 834	4 811	4 909	4 945	4 981		
Gastos operacionais	18 148	18 488	18 700	18 794	19 012	212	+1,1%
Vendas e serviços prestados (VN)	38 816	37 274	37 820	38 015	38 473	546	+1,5%
Gastos operacionais / Volume de negócios	46,8%	49,6%	49,4%	49,4%	49,4%	-0,2 p.p.	

Fonte: Proposta de PAO para 2019

- 3.8. É prevista uma evolução favorável do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios de 2018 para 2019, que diminui 0,2 p.p. Ao longo do triénio o seu valor mantém-se praticamente inalterado.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM



A evolução dos Gastos com pessoal, bem como do número de trabalhadores, é apresentada na tabela seguinte.

Unidade: milhares de euros

Pessoal	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos totais com pessoal	4 834	4 811	4 909	4 945	4 981	98	+2,0%
Indemnizações por rescisão	108	0	0	0	0
Valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0
Assinatura do novo Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo AdP em outubro de 2018	0	38	118	154	190	..	+209,5%
Impacto da integrações de 3 colaboradores ao abrigo do PREVPAP em maio de 2018	0	51	87	87	87	..	+70,2%
Gastos com pessoal deduzidos dos encargos acima	4 726	4 721	4 704	4 704	4 704	-18	-0,4%
N.º de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12
N.º de cargos de direção	10	10	10	10	10
N.º de trabalhadores	128	131	131	131	131
N.º total de trabalhadores	150	153	153	153	153	0	0%

Fonte: Proposta de PAO para 2019

Relativamente às previsões de evolução do pessoal, realça-se o seguinte:

3.9. Os Gastos com pessoal, deduzidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias, aumentam 98.138 euros (2,0%) de 2018 para 2019. Contudo, caso sejam deduzidos dos aumentos resultantes do impacto em ano inteiro da assinatura do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) no Grupo AdP em outubro de 2018 (80.008 euros) e da integração de 3 novos colaboradores ao abrigo do PREVPAP em maio de 2018 (35.882 euros), diminuem 17.752 euros (0,4%) em 2019 face ao valor realizado em 2018. Embora a proposta não evidencie que ao aumento de gastos com pessoal decorrente da integração de colaboradores ao abrigo do PREVPAP corresponde uma diminuição dos gastos com FSE, observa-se que a eficiência operacional evolui favoravelmente de 2018 para 2019 (cf. ponto 3.8).

A evolução do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, do conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, e do número de viaturas, é apresentada na tabela seguinte, não sendo previsto para 2019 aumento do valor de qualquer dos conjuntos de encargos, nem do número de viaturas, face aos realizados em 2018.

Unidade: milhares de euros

Outros gastos operacionais N.º de viaturas	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	17,2	21,1	22,9	22,9	22,9	..	+8,5%
Ajudas de custo	2,8	3,7	4,9	4,9	4,9	..	+30,6%
Gastos com a frota automóvel	452,6	427,9	424,8	424,8	424,8
Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	472,6	452,8	452,6	452,6	452,6	-0,2	-0,04%
Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	69,0	44,8	19,8	19,8	19,8	-25,0	-55,8%
N.º de viaturas	57	54	54	54	54	0	0%

Fonte: Proposta de PAO para 2019



Handwritten initials and a signature.

A evolução das rubricas da estrutura patrimonial da AdDP é apresentada na tabela seguinte.

Unidade: milhares de euros

BALANÇO	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Ativo	217 508	209 022	207 478	200 810	193 913	-1 545	-0,7%
Ativo não corrente	202 824	198 601	194 057	189 073	182 219	-4 545	-2,3%
Ativos fixos tangíveis	575	619	701	701	701	81	+13%
Ativos intangíveis	174 766	167 887	160 500	152 927	143 381	-7 387	-4,4%
Outros ativos financeiros	12 012	12 013	12 013	12 013	12 013	0	-0,0%
Ativos por impostos diferidos	15 471	18 082	20 843	23 431	26 124	2 761	+15%
Ativo corrente	14 684	10 421	13 421	11 737	11 694	3 000	+29%
Inventários	131	138	130	130	130	-8	-5,9%
Clientes	3 245	3 519	6 626	6 426	6 499	3 106	+88%
Estado e outros entes públicos	871	1 037	938	352	298	-99	-10%
Outras contas a receber	4 166	4 870	4 924	4 093	4 131	54	+1%
Caixa e depósitos bancários	6 271	856	804	736	636	-52	-6,1%
Capital próprio	33 507	30 588	30 913	31 071	31 198	325	+1%
Capital realizado	20 903	20 903	20 903	20 903	20 903	0	+0%
Reservas	8 710	8 782	8 827	8 886	8 950	45	+1%
Resultados transitados	2 457	0	0	0	0	0	
Resultado líquido do período	1 437	904	1 184	1 282	1 345	280	+31%
Passivo	184 002	178 434	176 565	169 739	162 715	-1 869	-1,0%
Passivo não corrente	168 007	128 017	165 688	159 254	152 391	37 671	+29%
Financiamentos obtidos	68 090	21 421	55 587	44 469	30 753	34 166	+159%
Passivos por impostos diferidos	5 271	5 052	5 061	4 866	4 671	9	+0,2%
Outras contas a pagar	94 646	101 544	105 041	109 919	116 967	3 497	+3,4%
Passivo corrente	15 995	50 418	10 877	10 485	10 325	-39 541	-78%
Fornecedores	3 964	3 205	2 620	2 843	2 299	-585	-18%
Estado e outros entes públicos	5 500	2 447	2 889	2 633	2 892	442	+18%
Financiamentos obtidos	3 183	41 769	1 834	1 117	1 217	-39 935	-96%
Outras contas a pagar	3 348	2 997	3 533	3 892	3 917	536	+18%

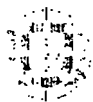
Fonte: Proposta de PAO para 2019

Sobre os valores das rubricas do balanço propostos, realçam-se os seguintes aspetos³:

- 3.10. Prevê-se que o Ativo não corrente diminua de 198,6 para 194,1 milhões de euros (2,3%) de 2018 para 2019, devido ao efeito combinado da diminuição da rubrica "Ativos intangíveis" em 7,4 milhões de euros e do aumento da rubrica "Ativos por impostos diferidos" em 2,8 milhões de euros, mantendo-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 2,8%;
- 3.11. Prevê-se um aumento do valor da rubrica "Clientes" do Ativo corrente de 3,5 para 6,6 milhões de euros (29%) de 2018 para 2019, mantendo-se esta ordem de grandeza nos anos seguintes;
- 3.12. Prevê-se um aumento do Capital próprio de 2018 para 2019 de 30,6 para 30,9 milhões de euros (1%), mantendo-se esta ordem de grandeza nos anos seguintes;
- 3.13. Prevê-se uma diminuição de 2018 para 2019 do endividamento remunerado (total das rubricas "Financiamentos obtidos" no Passivo não corrente e corrente), de 63,2 para 57,4 milhões de euros (9,1%), mantendo-se a tendência de diminuição no triénio a uma taxa média anual de 20%.

³ A empresa não identifica de forma sistemática e com detalhe suficiente as operações que motivam o essencial das variações previstas.

AP



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

Na tabela seguinte é apresentado o mapa de fluxos de caixa, no qual é evidenciado o recurso aos fluxos das atividades operacionais para sustentar os fluxos das atividades de investimento da empresa e para reduzir o financiamento.

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Fluxos de caixa das atividades operacionais	21 285	9 428	12 251	18 258	16 313	2 822	+30%
Fluxos de caixa das atividades de investimento	127	-1 768	-5 256	-4 927	-1 361	-3 488	-197%
(-) Pagamentos respeitantes a investimento	437	2 547	5 256	4 927	1 361	2 708	+106%
Recebimentos provenientes de investimento	563	780	0	0	0	-780	-100%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-15 143	-13 075	-7 047	-13 399	-15 052	6 028	+46%
Recebimentos provenientes de financiamento	2 746	4 019	8 251	751	751	4 232	+105%
(-) Pagamentos respeitantes a financiamento	17 889	17 095	15 298	14 150	15 803	-1 796	-11%
Variação de caixa e seus equivalentes	6 268	-5 415	-52	-68	-100	5 362	+99%
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0	0	
Caixa e seus equivalentes no início do período	2	6 271	856	804	736	-5 415	-86%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 271	856	804	736	636	-52	-6%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2019

A evolução dos indicadores operacionais é apresentada na tabela seguinte.

Indicadores operacionais	2017	2018	2019	2020	2021	Variação (2019-2018)
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	
Rentabilidade das vendas ¹	36,3%	34,9%	26,2%	25,0%	24,3%	-8,8 p.p.
Rentabilidade do ativo ²	1,27%	0,93%	1,06%	0,90%	0,86%	+0,14 p.p.
Rentabilidade do capital próprio ³	4,3%	3,0%	3,8%	4,1%	4,3%	+0,87 p.p.
Rácio de endividamento ⁴	84,6%	85,4%	85,1%	84,5%	83,9%	-0,3 p.p.
Rácio de endividamento corrente ⁵	7,4%	24,1%	5,2%	5,2%	5,3%	-19 p.p.
Liquidez geral ⁶	92%	21%	123%	112%	113%	+103 p.p.

¹ Rentabilidade das vendas = EBITDA / Volume de negócios

² Rentabilidade do ativo (RoA) = Resultado operacional / Ativo

³ Rentabilidade do capital próprio (RoE) = Resultado líquido / Capital próprio

Fonte: Proposta de PAO para 2019

⁴ Rácio de endividamento = Passivo / Ativo

⁵ Rácio de endividamento corrente = Passivo corrente / Ativo

⁶ Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

No tocante aos indicadores operacionais, salienta-se o seguinte:

- 3.14. Prevê-se que a "Rentabilidade das vendas" diminua de 34,9% para 26,2% (8,8 pontos percentuais) de 2018 para 2019, mantendo-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 3,7 p.p.;
- 3.15. Prevê-se que a "Rentabilidade do ativo" (RoA) aumente de 0,9% para 1,1% (0,14 p.p.) de 2018 para 2019, retornando à ordem de grandeza de 2018 nos anos seguintes;
- 3.16. Prevê-se que a "Rentabilidade do capital próprio" (RoE) aumente de 3,0% para 3,8% (0,87 p.p.) de 2018 para 2019, mantendo-se a tendência de aumento ao longo do triénio a uma taxa média anual de 0,5 p.p.;
- 3.17. Para 2019 prevê-se um valor de 85,1% para o "Rácio de endividamento", diminuindo 0,3 p.p. face a 2018, mantendo-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 0,5 p.p.;
- 3.18. Tanto o "Rácio de endividamento corrente" como o rácio de "Liquidez geral" apresentam uma variação muito acentuada em 2018 face aos valores em 2017 e previstos para o



Ad
 [Handwritten signature]

triénio 2019-2021, devido ao Balanço da empresa registar um valor muito elevado da rubrica "Financiamentos obtidos" do Passivo corrente em 2018, o que distorce a análise da evolução de 2018 para 2019. O "Rácio de endividamento corrente" tem um valor previsto de 5,2% em 2019 e 2020, aumentando ligeiramente em 2021, para 5,3%. O rácio de "Liquidez geral" diminui de 2019 até 2021, com o Ativo corrente a representar 123% do seu Passivo corrente em 2019 e 113% em 2021.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

De acordo com a empresa, os investimentos a realizar durante o triénio correspondem aos do período de concessão, previstos no Contrato de Concessão e no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) anexo ao mesmo. A empresa salienta ainda que de acordo com a informação constante desses documentos a sustentabilidade económica e financeira dos investimentos relevantes se encontra assegurada, de forma global. Em 2019, a AdDP prevê que os investimentos totalizem cerca de 6,0 milhões de euros.

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL 2019-2021	TOTAL
Nova reserva de Lever Sul		79	1 921			1 921	2 000
Novo grupo elevatório da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Lever		212	129			129	341
Construção de entrada de água na captação de Ponte da Bateira		45	133			133	178
Reforço da capacidade de elevação para Arouca		46	12			12	58
Alimentação em Média Tensão da captação do Ovil			21			21	21
Novo Ponto de Entrega de Sobreira - Lousada			69			69	69
Reabilitação da cobertura do Edifício de Flotação e Filtração (CoCoDAFF: Counter Current Dissolved Air Flotation and Filtration) da ETA de Lever			50			50	50
Nova adutora Ramalde - Pedrouços			1 523	3 660		5 183	5 183
Abastecimento de água a Baião - Rede de adução Zona Nascente				866	834	1 700	1 700
Beneficiação da captação da ETA de Ferreira					40	40	40
Reforço da capacidade da Estação Elevatória de Cova da Lixa				130		130	130
Investimentos de substituição (várias adjudicações)	50	382	560	339	500	1 399	1 831
Estudos e projetos (várias adjudicações)		351	307	82	16	405	756
Terrenos		234	69	57	30	156	390
Fiscalizações (várias adjudicações)	16	41	125	174	22	321	378
Assessorias/outros investimentos	1 189	2 198	1 052	147	8	1 207	4 593
TOTAL PAO2019	1 255	3 588	5 970	5 456	1 450	12 875	17 718
TOTAL PAO2018	707	4 055	1 871				
Δ (PAO2019 - 2018)	+548	-466	+4 099				
	+77%	-11%	+219%				

Fonte: Proposta de PAO para 2019 e PAO2018

De acordo com a proposta em análise, os investimentos são financiados através de recurso a endividamento. Não é possível proceder à comparação do plano de investimentos agora apresentado com o constante do PAO2018, devido ao plano do PAO2018 ter contemplado apenas a previsão para o ano de 2018.

No âmbito da apresentação da proposta em análise, a empresa selecionou cinco investimentos específicos para acompanhamento ao longo de 2019, tendo em conta a maior realização financeira em 2019 e a maior urgência de concretização, a saber:

- Nova reserva de Lever Sul;

4

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

R

- Novo grupo elevatório da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Lever;
- Novo Ponto de Entrega de Sobreira - Lousada;
- Nova adutora Ramalde - Pedrouços;
- Reabilitação da cobertura do Edifício de Flotação e Filtração da ETA de Lever.

Os projetos em causa correspondem a novos investimentos, com exceção do último, que é de substituição. O investimento previsto nestes projetos totaliza cerca de 7,6 milhões de euros, dos quais se prevê realizar 3,7 milhões de euros em 2019, o que representa 62% do investimento anual previsto. Estão incluídas em anexo à proposta de PAO as fichas descritivas destes projetos, nas quais é identificado a necessidade do investimento, o tipo de investimento, a estimativa do valor da obra, a população servida, e o planeamento mensal de faturação da obra.

5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

A empresa prevê diminuir o recurso a financiamento remunerado de 63,2 para 57,4 milhões de euros (9,1%) de 2018 para 2019 euros, mantendo-se a tendência de diminuição ao longo do triénio a uma taxa média anual de 20%. O capital realizado em 2019 não sofre alteração face a 2018 e, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 159.º do DLEO2019, a AdDP não tem previsto realizar qualquer novo investimento com expressão material. No que decorre da aplicação da fórmula patente no n.º 4 do referido artigo, de 2018 para 2019 prevê-se que o endividamento da empresa diminua 6,9%.

VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	
Unidade: milhares de euros	
$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - NovosInvestimentos_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$	
(Financiamento Remunerado) FR_t =	57 421
FR_{t-1} =	63 190
(Capital Social ou Capital Estatutário realizado) $Capital_t$ =	20 903
$Capital_{t-1}$ =	20 903
(Novos Invest. com Expressão Material) $NovosInvestimentos_t$ =	0
Δ Endividamento =	-6,9%

6. PAGAMENTOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação do prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores da AdDP, calculado de acordo com o disposto no n.º 9 do "Programa Pagar a Tempo e Horas", anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro⁴, verificando-se o cumprimento do objetivo para 2019 (PMP entre 30 e 40 dias).

⁴ Com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

	Execução 2017	Execução 2018	Previsão 2019
PMP médio (dias)	46	44	38
Δ anual		-4%	-14%

Fonte: Proposta de PAO para 2019

7. CONCLUSÃO

A aprovação da proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2019” da Águas do Douro e Paiva, S.A. depende, nos termos do disposto no DLEO2019, de autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro para o aumento dos gastos com pessoal em 2019 face ao verificado em 2018 em 98.138 euros (2,0%), limitando o valor da rubrica ao total de 4.908.888 euros.

A UTAM conclui que, concordando e querendo, Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro poderá autorizar o aumento acima identificado. Nesse caso, a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2019” apresentada pela Águas do Douro e Paiva, S.A. reunirá as condições para merecer aprovação.

Paulo Toste
Consultor



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

ANEXO – DISPOSIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES EM VIGOR

Na perspetiva da verificação do cumprimento da LOE2019, do DLEO2019 e das IEIPG2019 foram identificadas as seguintes questões:

- A.1. Os Gastos com pessoal, deduzidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias, aumentam 98.138 euros (2,0%) de 2018 para 2019. Contudo, caso sejam deduzidos dos aumentos resultantes do impacto em ano inteiro da assinatura do novo Acordo Coletivo de Trabalho em agosto de 2018 (80.008 euros) e da integração de 3 novos colaboradores ao abrigo do PREVPAP em outubro de 2018 (35.882 euros), diminuem 17.752 euros (0,4%) em 2019 face ao valor realizado em 2018.
- A.2. Os mapas financeiros em SiRIEF apresentam lacunas na informação relativa à demonstração de fluxos de caixa em 2017 e no 2.º e 3.º trimestres de 2018, patentes na tabela seguinte:

		2017				2018				2019				2020	2021
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T4	T4
Previsão	Bal														
	DR														
	DFC														
Execução	Bal														
	DR														
	DFC														

■ sem informação em SiRIEF

- A.3. Foram identificadas incoerências nos valores apresentados nas demonstrações financeiras que constam na proposta de PAO e nos correspondentes formulários analíticos em SiRIEF, a saber:

- Os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal que constam da demonstração de resultados incluída na proposta de PAO e da demonstração de resultados referente às previsões em SiRIEF estão deduzidos dos gastos imputados a *“trabalhos para a própria entidade”*, rubrica que só é contemplada nas demonstrações de resultados referentes à execução de 2017 e 2018 em SiRIEF;
- Os balanços referentes à execução de 2017 e 2018 em SiRIEF apresentam um valor na rubrica diferimentos, do passivo corrente, que na proposta de PAO e nos balanços referentes às previsões em SiRIEF é apresentado no passivo não corrente.

Em consequência, observa-se incoerência na informação referente a execução e a previsão submetida em SiRIEF, bem como com a que consta da proposta de PAO. Para efeitos da análise refletida neste relatório, o valor referente aos trabalhos para a própria entidade na demonstração de resultados foi explicitado, para que o valor na rubrica gastos com pessoal corresponda ao valor integral destes gastos.